



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Chikungunya Bolhosa Em Recém-Nascidos

Autores: RENATHA VERÍSSIMO GUEDES SOARES (CADUCEUS_CIRCOR); LOUISE LIRA BRONZEADO CAVALCANTI (CADUCEUS_CIRCOR); ALEXANDRE TARGINO GOMES FALCAO FILHO (CADUCEUS_CIRCOR); TAMARA DE SÁ LOPES GONÇALVES (CADUCEUS_CIRCOR); DANIEL MAIA DE VASCONCELOS LIMA (CADUCEUS_CIRCOR); FLÁVIO AUGUSTO TAVARES DE MELO (CADUCEUS_CIRCOR); JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (CADUCEUS_CIRCOR)

Resumo: A chikungunya constitui-se um importante problema de saúde pública, sendo objeto de muita preocupação da população e das autoridades sanitárias no Brasil nos últimos anos. Sua transmissão ocorre pela picada do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, os mesmos vetores da dengue. O quadro clínico caracteriza-se por início súbito de febre alta, exantema e dor articular intensa e incapacitante. Neste trabalho relataremos a identificação desta infecção em um recém-nascido. Paciente feminino, 17 dias de vida, nascido em 08/04/2016, residente em zona urbana, previamente hígido, apresentou-se com os primeiros sintomas no dia 25/04/2016 - febre e exantema inicial em dorso, pescoço e membros inferiores, com características maculopapulares, esfoliativas e de hiperpigmentação, além de choro à manipulação, o que levou a suspeita do diagnóstico. A partir de então, foram solicitados exames para confirmação: sorologia para Zika, Chikungunya e Dengue - além de testes para Toxoplasmose, Citomegalovírus e Rubéola. A confirmação diagnóstica de Chikungunya se deu no dia 28/06/2016, através da sorologia positiva para a patologia citada. Paciente durante a internação, evoluiu com pancitopenia e precisou de hemoderivados com melhora gradual. O caso relatado foi considerado autóctone do respectivo município de residência. A aquisição destes dados foi realizada através de revisão de fichas de investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Secretaria de Saúde do Município. A importância da Chikungunya advém não só pela alta incidência de casos ultimamente, mas também pela grande comorbidade que gera, especialmente em durante o período neonatal, uma vez que, em tal faixa etária, a doença pode se apresentar com maior gravidade. Assim, o paciente em questão, bem como os demais recém-nascidos com a virose, deve manter acompanhamento ambulatorial e laboratorial em um estudo mais aprofundado de seguimento.